

O Mensageiro

Ano XXXV - n° 418
Setembro de 2019

Distribuição gratuita

Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br

A beleza da Infância



Índice

20



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clébia

FOTOS:

Pascom Loreto

CAPA:

Corredeira

FOTO DA CAPA:

Hai Nguyen Tien/Pixabay.com

COMERCIAL:

Bira e Claudete

DIAGRAMAÇÃO:

Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Gráfica SILPIN

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Oração Cristã	5
Espaço teológico	6
Loretando.....	8
Coluna Cultural.....	9
Bem-Estar	10
A Beleza da Infância.....	12
Loreto em Ação - Círio de Nazaré	17
Loreto em Ação - Semana Nacional da Família.....	16
Pé na estrada, terço na mão	18
São Gregório Magno	19
Colaboração do Leitor	20
Santuário da Adoção	22
Coluna Jovem	23
Fé e Política	24
Anote em sua Agenda.....	25
Loretinho.....	26

Expediente Paroquial

MATRIZ

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia
Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090

Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails:

adm@loreto.org.br (Administração)

secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda a Domingo das 08:00 às 20:00
horas

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.

Sábado: 7h e 18h30.

Dom: 7h; 8h30 (crianças); 10h30 e 19h.

CONFISSÕES

3ª a 6ª: de 9 às 11h e de 15 às 17h

Sábado: de 9 às 11h na secretaria

EUCARISTIA para doentes

Atendimento domiciliar e hospitalar.
Marcar por telefone com a Secretaria.

BATISMO

Atendimento na Sacristia
Inscrições - 5ª e Sábado: das 9h às 11h

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Est. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802
4ª: 18h

Sábado: 16h (catequese)

Domingo: 7h30

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521
3ª, 4ª e 5ª: 6h15

Domingo: 9h

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia
Tel: 2445-2146

Terças e Quintas: 18h

Dom: 16h30

SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboapuá, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408
Seg. a Sábado: 7h30

Domingo: 9h

SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia
Tel: 3094-4139

Terça a sexta: 18h

Sábados: 18h

Domingos: 10h30

NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570
Domingo: 11h



Editorial



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Reflexões

Querido paroquiano, prezado leitor.

O Mês da Bíblia, neste ano de 2019 será marcado pela leitura e reflexão da Primeira Carta de São João. Essa a orientação da CNBB que a cada ano marca um texto para ser tema do mês da Bíblia. São vários os livros atribuídos ao Evangelista João na Bíblia. O Quarto Evangelho que se compõe com os Sinóticos, as tres Cartas e o Apocalipse. Nota-se que não é propriamente uma carta por não ter o nome do remetente, o nome do destinatário e as saudações iniciais e finais típicas das cartas. Seria mais um sermão escrito com reflexões teológicas e esclarecimentos de temas fundamentais do cristianismo primitivo. Preocupa-se em manter os fiéis unidos à verdade sobre Jesus Cristo e comprometidos na caridade fraterna. Os destinatários pertencem a uma comunidade conhecida do autor que sabe das dificuldades por que passa essa igreja. Inimigos saídos do seio da própria comunidade mas que “não eram dos nossos”, espalharam erros. Esses destinatários eram provavelmente das comunidades que a tradição

***O texto desta carta nos
deixa a proposta de verificar,
na nossa experiência de
vida religiosa, se estamos
dispostos a conhecer melhor
esse Sujeito Divino que se
revela de forma tão sensível***

ligou ao Apóstolo João: as comunidades da Ásia Menor, particularmente Éfeso e Colossos. Mesmo sem a indicação do Autor, sente-se que é uma pessoa que tem autoridade, do grupo das testemunhas que *viram com olhos, ouviram, contemplaram e tocaram com as mãos a Palavra da Vida*. É muito bonito ver essa revelação que o Divino é uma realidade tangível pelos sentidos dos que estão envolvidos “nós” e “vós”

os destinatários. Essa mensagem deve ser transmitida a todos os que creem para que a alegria seja presente como consequência da fé. O texto desta carta nos deixa a proposta de verificar, na nossa experiência de vida religiosa, se estamos dispostos a conhecer melhor esse Sujeito Divino que se revela de forma tão sensível. A comunhão é a palavra que expressa o que acontece com quem acredita. Comunhão com o Pai, com seu Filho, Jesus Cristo na união do Espírito Santo. Comunhão com os irmãos na Igreja.

A página ‘Loreto em Ação’ traz a reportagem sobre a Semana Nacional da Família celebrada na nossa paróquia e a visita de N. S. de Nazaré.

Como Matéria de Capa, encontramos na página 12 os pais que encontram tempo para que as crianças não percam a beleza da infância.

Na página 22, o “Santuário da Adoção” reflete sobre o amor profundo que promove a adoção. Se compromete profundamente, se capacita profundamente, torna verdadeiro profundamente. Isso acontece com quem adota: se torna pai e mãe de verdade.

Nossa Senhora de Loreto, nossa Mãe e Padroeira, rogai por nós.



Diante de Pilatos, Jesus declara, de forma definitiva, a sua condição de rei. Nele se realiza a figura repetidamente proclamada pelas Escrituras: a da descendência de Davi, cujo reinado nunca terá fim. Através da sua paixão e morte de Cruz vemos quanto a realidade se distancia da figura que tanto animava os judeus que esperavam que o messias restauraria o reino de Davi. A verdadeira maneira é aquela que Jesus apresenta com a sua imolação de cruz. É o caminho que é ilustrado teologicamente por Hb 2. É por isso que Jesus responde a Pilatos: “Tu o dizes” (v.2). Desta afirmação temos a explicação em João: “Eu sou rei. Por isso vim ao mundo para dar testemunho da Verdade. Quem é da Verdade, ouve a minha voz” (Jo 18,37). Jesus quer que os homens reinem abraçando a Verdade” (Jo 8,32). Livrar-se-ão, então, do Mal.

As autoridades religiosas, que têm como pai o diabo, “mentiroso e pai da mentira” (Jo 8,44), na sua animosidade, instigam o povo a pedir a crucificação de Jesus, desse modo desviando-o do caminho da Verdade. A condenação à morte que Pilatos pronuncia é uma simples maneira de evitar um tumulto na cidade de Jerusalém, nos dias da Páscoa. Os detalhes das torturas que os soldados romanos infligiram são lembrados pela catequese apostólica exatamente para mostrar como na paixão e morte de Jesus estavam se realizando as Escrituras. A liturgia do Domingo de Ramos cita Is 50,6: “Apresentei as costas aos que me queriam bater, ofereci o queixo aos que me queriam arrancar a barba e nem desviei o rosto dos insultos e dos escarros”. O trecho completo, no qual o texto está inserido, apresenta a interpretação correta daquilo que humanamente se apresenta como uma derrota para Jesus: “Eis, meu advogado é o Senhor Deus: quem vai condenar-me? Eis todos eles apodrecendo qual trapo, a traça os vai devorar” (v.9).

A maneira segundo a qual é narrada a crucificação, mantém a ligação com as Escrituras, enquanto o letreiro, com o motivo da condenação, volta a nos lembrar o verdadeiro sentido da realeza de Jesus e do seu reino. O seu triunfo é lembrado com as palavras irônicas dos transeuntes, clara alusão ao que Jesus tinha declarado quando da purificação do templo: “Destruí este templo e Eu, em três dias, o reedificarei”: “Ah! Tu que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz” (v.30).

Devemos advertir que a narrativa da morte de Jesus é redigida segundo a linguagem apocalíptica que visa apresentar realidades que escapam à nossa experiência humana: a escuridão “encobre toda a terra” (Mc 15,33), “o véu do Santuário rasga-se do alto a baixo” (v.38). Hb 10,20 nos explica que, ao desaparecer o véu cessou o que era transitório e começou o que era definitivo, uma vez que Jesus entrou no santuário do Céu “uma vez por todas, passando pelo véu do seu corpo”.

Os detalhes da sepultura nos mostram o pouco que nós podemos fazer para cooperar com o Plano de Deus que vai se realizando quando nós já perdemos toda esperança. Será o poder da ressurreição que nos surpreenderá. É a sua luz que permitiu à Igreja apostólica anunciar como tudo continuava a avançar na sua realização, desta vez pela sua ação. Jesus tinha chamado pescadores, pessoas que constituiu Apóstolos, para se tornarem pescadores de homens, a fim de darem continuidade à sua obra. Depende de cada um de nós tornarmos-nos instrumentos válidos dentro do corpo da Igreja, segundo a nossa específica vocação, porque toda e cada célula, independentemente da sua condição é chamada a contribuir para o bem estar da Igreja, Corpo de Cristo Cabeça.



PESTANA AUTO PEÇAS
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS



**CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA**

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS



Rua Tirol, 55 - Freguesia
Jacarepaguá - Rio de Janeiro
(21) 2447-1611



Gloria FLORES

WWW.GLORIAFLORES.COM.BR
+55 (21) 3442-7368 | 99144-2540








O Combate da Oração

De que maneira é eficaz nossa oração?

A revelação da oração na economia da salvação nos ensina que a fé se apoia na ação de Deus na história. A oração cristã é cooperação com sua Providência, com seu plano de amor para os homens. A transformação do coração que reza é a primeira resposta a nosso pedido.

A oração de Jesus faz da oração cristã uma súplica eficaz. É Ele o seu modelo. Jesus reza em nós e conosco. Jesus também reza por nós, em nosso lugar e em nosso favor. Todos os nossos pedidos foram recolhidos uma vez por todas em seu Grito na Cruz e ouvidos pelo Pai em sua Ressurreição, e por isso Ele não deixa de interceder por nós junto do Pai. Se a nossa oração se une à de Jesus, sabemos que ele nos concede muito mais deste ou daquele dom: recebemos o Espírito Santo que transforma o nosso coração.

Perseverar no amor

“Orai sem cessar” (1 Ts 5,17), “sempre por tudo dando graças a Deus Pai, em nome de nosso Senhor, Jesus Cristo (Ef 5,20). Esse ardor incansável só pode provir do amor. Contra nossa pesada lentidão e preguiça, o combate da oração é o do amor humilde, confiante e perseverante.

Esse amor abre nossos corações para três evidências de fé, luminosas e vivificantes:

- Orar é sempre possível, porque o tempo do cristão é o tempo de Cristo ressuscitado, o qual “está conosco

todos os dias” (Mt 28,20), apesar de todas as tempestades. Nosso tempo está nas mãos de Deus. Dizia São João Crisóstomo: “é possível, até no mercado ou durante um passeio solitário, fazer uma frequente e fervorosa oração. É possível também na loja, ao comprarmos ou ao vendermos, ou também enquanto cozinhamos”.

- Orar é uma necessidade vital. Se não nos deixarmos levar pelo Espírito, cairemos de novo na escravidão do pecado (Cf. Gl 5,16-25). Como o Espírito Santo pode ser “nossa Vida”, se nosso coração está longe dele? Nada se compara ao valor da oração; ela torna possível o que é impossível, fácil o que é difícil. “Quem reza certamente se salva; quem não reza certamente se condena” (Santo Afonso de Ligório).

- Oração e vida cristã são inseparáveis. É indispensável para viver. Trata-se do plano de amor do Pai, na mesma união transformadora no Espírito Santo, a qual nos conforma sempre mais a Cristo. Ora sem cessar aquele que une a oração às obras e as obras à oração.

Quem realmente ora faz a experiência de que Deus fala e que frequentemente diz algo diferente de que desejávamos e esperávamos. Muitas vezes as pessoas saem de um momento de oração diferentes do que eram quando entraram. Às vezes, as expectativas são satisfeitas: estamos tristes e somos consolados; estamos desanimados e obtemos novas forças. Mas também pode acontecer desejarmos esquecer aflições, mas passarmos a uma inquietação

ainda mais profunda, querermos sossego, mas recebermos uma missão. Um verdadeiro encontro com Deus, como acontece sempre na oração, abre-nos caminhos às vezes inesperados.

A oração na Hora de Jesus

Quando chega sua Hora, Jesus ora ao Pai (Cf. Jo 17). Esta oração é a mais longa transmitida pelo Evangelho. A Tradição cristã a chama de oração sacerdotal de Jesus, feita na Última Ceia. Jesus, o Sumo Sacerdote da Nova Aliança, dirige-se ao Pai quando chega a Hora da sua “passagem” para ele, a Hora do seu sacrifício, onde ele é “consagrado” inteiramente ao Pai (Jo 17,11.13.19).

Nessa oração pascal, sacrificial, tudo é “recapitado”: toda a Economia da criação e da salvação. Nessa recapitulação vemos: Deus e o mundo, o Verbo e a carne, a vida eterna e o tempo, o amor que se entrega e o pecado que o trai, os discípulos presentes e aqueles que crerão nele por meio da palavra deles, a humilhação e a glória. É a oração da Unidade. Jesus realizou toda a obra do Pai, e sua oração, como seu Sacrifício, se estende até a consumação dos tempos.

A oração sacerdotal inspira os grandes pedidos da oração que Ele nos ensinou: o Pai Nosso: a solicitude pelo nome do Pai, a paixão por seu Reino (a Glória), e libertação do mal.

Por fim, é nesta oração que Jesus nos revela e nos dá o “conhecimento” indissociável do Pai e do Filho, que é o próprio mistério da Vida de oração.



São Cosme e Damião

No mês de setembro, em diversas regiões do Brasil, encontramos uma verdadeira correria de crianças na rua em busca de um certo saquinho de doces. Você já deve saber do que estou falando, os famosos saquinhos de doces de Cosme e Damião. Essa distribuição ocorre no dia 27 de setembro, o que causa uma verdadeira confusão na cabeça de muitos católicos, pois para a Igreja o dia desses santos é 26 de setembro. Então vamos conversar um pouco sobre eles e clareamos essa confusão na nossa cabeça.

Pouco sabemos, historicamente, destes dois santos orientais. O que sabemos é que eles viveram no Oriente (Cílicia, Ásia Menor) entre os séculos III e IV, por volta do ano 260 d.C. Eram gêmeos, filhos de família nobre. Na juventude, foram estudar na Síria, na época, um grande centro de estudos e formação. Lá, os gêmeos se especializaram nas ciências e na medicina. Tornaram-se médicos famosos pela competência, obtendo grandes sucessos nos tratamentos, como também na caridade para com os doentes.

Os irmãos, não somente exerciam a medicina, mas evangelizavam as pessoas que atendiam e faziam isso através da caridade, do amor e da competência. Além disso, eles não cobravam por seus serviços médicos. Por esta razão espalhou-se a ideia de que os gêmeos médicos não gostavam de dinheiro, e, não era bem isso. Na verdade, queriam curar as pessoas no corpo e na alma, levando a elas a conhecer Jesus Cristo.

Por volta do ano 300 d.C., o imperador Diocleciano lançou uma grande perseguição contra os cristãos. E o local onde eles viviam era dominado pelos romanos. Por isso, eles foram presos sob a acusação de feitiçaria e de espalharem uma seita proibida pelo imperador. O



imperador odiava os cristãos porque eles desprezavam os deuses romanos e adoravam somente Jesus Cristo.

Cosme e Damião foram tirados violentamente do local onde atendiam os doentes e levados ao tribunal. Lá, foram acusados de feitiçaria, por curarem os doentes e de pregarem uma seita proibida. Ao serem questionados sobre isso, responderam:

RODA'S
AUTO MECÂNICA

Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

* Lanternagem * Mecânica Geral * Ar Condicionado

* Pintura * Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981

Anil - Jacarepaguá - RJ

CEP: 22.765-006

Tel: 2445-0314

CF

Cordeiro de Faria
e Advogados Associados

Aloisio da Sueli

Civil • Comercial • Empresarial
Imobiliário • Sucessões

www.cordeirodefaria.com.br

Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161

“Nós curamos as doenças em nome de Jesus Cristo, e pelo seu poder. Ele é o Filho de Deus que veio a este mundo para salvar e para curar”.

No tribunal, foi exigido deles que renunciassem à fé em Jesus Cristo e comessem a falar aos pacientes sobre os deuses romanos. Eles se recusaram, não renunciaram aos princípios do Evangelho e por isso foram duramente torturados. Mas, mesmo com toda tortura não renunciaram a sua fé e foram condenados à morte por apedrejamento e flechadas. Tudo foi preparado, então, para a execução da pena. A pena foi executada por carrascos experientes. Os gêmeos, porém, não morreram. Então, o magistrado ordenou que fossem queimados em praça pública. Executaram a sentença, mas o fogo não os atingiu. Cosme e Damião não paravam de louvar a Deus por estarem sendo dignos de sofrer, em nome de Jesus Cristo. Os pacientes que eram atendidos por eles, que ainda não tinham se convertido, se converteram ao verem essas coisas. Por fim, a mando do magistrado, os torturadores lhes cortaram as cabeças.

Foram sepultados, em Cyro na Síria, pelos pacientes que tinham sido curados por eles. Mais tarde, seus restos mortais foram trasladados para uma Igreja dedicada a eles, construída pelo Papa Felix IV, em Roma, na Basílica do Fórum.

Como você deve ter percebido, a história deles não tem nada a ver com doces, mas então de onde vem essa tradição brasileira de distribuir doces associados a eles? Essa tradição não tem origem na Igreja Católica, mas da Umbanda. Isso mesmo da Umbanda, pelo sincretismo, São Cosme e Damião formam um trio com Doum e são entidades infantis. Por isso que se distribui guloseimas para agradar os Ibeji. Já para o catolicismo, Doum não existe, Cosme e Damião não são crianças e no dia 27, na verdade a Igreja celebra

São Vicente de Paulo. Chega de confusão!

Os nomes de Cosme e Damião são pronunciados inúmeras vezes, todos os dias, no mundo inteiro. Até hoje, os gêmeos são cultuados em toda a Europa, especialmente na Itália, França, Espanha e Portugal. Além disso, são venerados como padroeiros dos médicos e farmacêuticos, e por causa da sua simplicidade e inocência também são invocados como protetores das crianças.

Oração a São Cosme e Damião

São Cosme e Damião, que, por amor a Deus e ao próximo, vos dedicastes à cura do corpo e da alma de vossos semelhantes. Abençoi os médicos e farmacêuticos, medicei o meu corpo na doença e fortalecei a minha alma contra a superstição e todas as práticas do mal. Que vossa inocência e simplicidade acompanhem e protejam todas as nossas crianças. Que a alegria da consciência tranquila, que sempre vos acompanhou, repouse também em meu coração. Que vossa proteção, São Cosme e Damião, conserve meu coração simples e sincero. Senhor nosso Deus, que dissipais as trevas da ignorância com a luz de Cristo, vossa Palavra, fortalecei a fé em nossos corações, para que nenhuma tentação apague a chama acesa por vossa graça. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

São Cosme e São Damião, rogai por nós!

*Quer aprender mais sobre a nossa Igreja? Então siga, a minha página do facebook e/ou no meu blog: **Caminhando com a Teologia**. Te espero lá.*

Ginecologia **Dra. Magda Paradela**

Estrada dos Três Rios 1200
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale_ginecologia](#)



GERIATRIA

ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



Nossas crianças e a tecnologia

Bem amigos do Loreto, o que será de nossas crianças nesse futuro tão sombrio, onde as mães substituem médicos e postos de saúde por uma consulta na internet ou um vídeo no YouTube? Agora pasmem, doenças que estavam erradicadas no país estão voltando, como o sarampo e poliomielite. A mãe ouviu um áudio no zap enviado pela colega da irmã da prima da vizinha do porteiro do prédio da sogra, dizendo que não se deve vacinar as crianças, pois isso tudo é um complô mundial das grandes potências que tem o domínio da Indústria Farmacêutica Mundial. A mãe ouviu que eles fabricam as vacinas para as crianças ficarem doentes e com isso ter que consumir outros remédios. A mãe, que antes ouvia a sua mãe e a mãe da sua mãe, hoje fica ligada na telinha do celular. É triste ver crianças adoecendo e até morrendo ou ficando com seqüelas irreparáveis em nome da total ignorância.

A internet veio para melhorar nossas vidas mas se não soubermos usá-la tudo cai por terra. Hoje um simples aparelho de celular substitui 99,9% daquilo que os pais deveriam fazer. Sabe aquela criança chata que ficava perturbando na mesa do restaurante na hora do almoço com a família? Já não existe mais, pois o pai coloca na frente da criança um celular tocando a Galinha Pintadinha e a criança fica ali hipnotizada. Se for maiorzinha ela já domina um joguinho e nada faz, a não ser, ficar de olho na tela jogando e assim os pais podem, confortavelmente, almoçar sossegados. Outro dia conheci uma um casal com uma criança de mais ou menos dois anos, eu estranhei que a criança não interagira e não falava, tinha um vocabulário muito curto, que a maioria das vezes eram gritos, e o pai rapidamente colocava o celular na sua frente e ela sossega, então assim a criança não consegue conversar, pois fica hipnotizada com a imagem na telinha. Recentemente também encontrei um casal de amigos que não via há muitos anos e ele me apresentou sua família; uma criancinha de 1 ano linda e um garoto de mais ou menos 5 ou 6 anos. O garoto estava sentado de cabeça baixa mexendo no celular e o pai chamou pelo nome e disse: filho esse aqui é o tio Paulo, um grande amigo. A criança fez que não ouviu e não se mexeu. Ele insistiu e a mesma coisa aconteceu. Ele insistiu novamente e a criança deu um chilique sacudindo o celular como que dissesse: "não vê que eu estou ocupado?" E nem me olhou. O pai ficou meio sem graça e então mudei de assunto e vida que segue. Será essa a forma moderna de se criar os filhos?

Eu conheço vários outros pais que não permitem essa liberdade aos seus filhos. Eles não tem celular, não tem cara virada para televisão o dia todo e fizeram outras coisas bonitas, como mexerem na alimentação delas. São crianças que não comem doces açucarados, não enchem a cara de refrigerantes, enfim os pais buscaram uma alimentação sadia

nos primeiros anos de vida e espera-se que essas crianças aprendam, se acostumem e vá pela vida usando bem as coisas que tem.

As crianças que hoje utilizam tanto da tecnologia assustam porque, em sua maioria, passam o dia trancadas em seus quartos interagindo com os amigos pela internet. A convivência olho no olho desapareceu e esse mundo virtual, que é bonito e gostoso, quando se torna real na escola, no play do condomínio ou na rua, tornam-se para eles obstáculos quase intransponíveis. É absurdo o número de crianças em estado de depressão, crianças que se vêem obrigadas, de uma hora para outra, a assumir compromissos escolares que antes eram apenas pequenas tarefas. Agora precisam dar resultados do que aprenderam e isso para elas é uma grande pressão que reflete diretamente no seu comportamento, e algumas até necessitando da intervenção de um profissional médico.

Precisamos ficar atentos ao que o mundo nos coloca com fartura de opções, pois nem tudo nos fará bem, é preciso ter um controle daquilo que se consome, precisamos estudar e ler para saber o que estamos colocando nas mãos dos nossos filhos e sabermos também que filhos estamos criando.

Não vou aqui ditar regras, pois não tenho competência para isso, mas é muito importante que esse tema seja estudado antes, durante e depois de ter um filho, é preciso redobrar nossa atenção porque nada substitui o carinho e o afeto pessoal de um pai e de uma mãe, nada substitui o toque pele com pele, o calor do corpo de um aquecendo o outro, pois depois que isso é desaprendido pela criança, dificilmente você consegue abraçá-la novamente, ela vai repudiar pois não é o mundo dela. É sim, muito importante saber o que essas crianças estão fazendo em seus quartos, com quem estão se relacionando pela internet.

Nossos filhos nasceram de um ato de amor e assim devem continuar. Não podemos, pura e simplesmente, nos cansarmos de dar atenção a eles e colocar na frente deles um substituto virtual, achando que ali estarão resolvidos todos os problemas. Toda criança chora, toda criança fala demais, toda criança tem seus mimos e quando isso não está acontecendo, tem algum problema. Diga não. Dizer não, não mata, não fere e não agride. Saiba dizer "não" até que a criança entenda que aquilo não pode ser feito e pronto. A criança vai crescer e entender. Hoje temos alguns pré adultos que não sabem receber um não e quando isso acontece, fica agressivo e isso é muito perigoso.

Tenhamos paciência com nossos pequeninos, não adianta transferir responsabilidades, pois a conta um dia vai chegar.

Tenham uma ótima Primavera. Que Deus nos abençoe.

PS: Para o bem de nossas crianças aprendam a ter paciência com elas

PS do PS: toda a tecnologia é bem-vinda, saiba usá-la.



“A Casa da Virgem Maria: a história miraculosa da trajetória da Casa de Nazaré para uma colina da Itália.”

Nossa Paróquia e Santuário tem uma grande ligação com a Casa da Virgem Maria, mas você sabe porquê? Na coluna Cultural deste mês, recomendando a todos vocês caros leitores e queridos paroquianos, a leitura do livro: “A Casa da Virgem Maria” de Godfrey E. Phillips, da Editora Ecclesiae. Nesse livro o autor nos conta com detalhes a causa desta ligação: *a história da transladação da Santa Casa da Virgem Maria, de Nazaré para Loreto na Itália*. A narrativa de Godfrey é baseada na primeira e mais famosa versão do traslado da Casa de Nossa Senhora, que teria sido feita pelos anjos. Ao relatar esse fato impressionante, o autor apresenta as provas do milagre e fornece respostas convincentes aqueles que o contestaram. Dentre essas provas constam várias citações de testemunhas do século XIII e de centenas de peritos, peregrinos, Santos e até Papas, que visitaram a casa ao longo dos sete séculos seguintes; constam também cartas, depoimentos,



descrições e relatórios oficiais do próprio Vaticano garantindo a autenticidade do milagre e o mérito da devoção à Sagrada Casa e a Nossa Senhora de Loreto, nossa Padroeira. Vale a pena ler e conhecer mais!

Adquira já o seu pelo site: <https://ecclesiae.com.br/a-casa-da-vmgrem-maria>

Ou pelo qr code abaixo:



José Carlos da Silva Vieira
Pastoral dos Coroinhas, PASCUM, Pastoral
Vocacional, Guardiões do Santuário, Comunicação
do Santuário, EAC.
Fonte: Editora Ecclesiae.

Que tal partilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?!
Envie sua sugestão (texto e uma foto) para pascom@loreto.org.br com o título “Coluna Cultural”, participe!



Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579
Site: www.carlaflores.com.br
Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01
CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá



Colesterol

O que é Colesterol?

É um tipo de lipídeo (gordura) produzido pelas células do nosso organismo (70%) e adquirido na nossa alimentação (30%). Apesar da má fama, o colesterol é essencial para a vida, responsável pela produção de vários hormônios (cortisol, aldosterona, testosterona, progesterona estradiol), dos sais biliares (ajudam na digestão de gorduras) e na produção de vitamina D. No entanto, o excesso de colesterol é prejudicial e aumenta o risco de desenvolver doenças cardiovasculares porque pode formar placas de gorduras na parede das artérias, dificultando o fluxo sanguíneo ou, até mesmo, obstruindo essa passagem o que pode causar infarto agudo do miocárdio ou acidente vascular cerebral (AVC).

Os tipos mais comuns de colesterol são:

- HDL conhecido como “colesterol bom” que transporta o colesterol para o fígado.
- LDL conhecido como “colesterol ruim ou mau colesterol” que deposita nas paredes das artérias.

Os triglicérides são gorduras produzidas no fígado e o seu aumento pode contribuir para o desenvolvimento de diabetes.

Sintomas

Colesterol alto não causa sintoma, logo a sua identificação ocorre somente por exames de sangue que são realizados a pedido do seu médico.



Principais Causas

Abaixo, conheça os principais fatores de risco para o colesterol elevado:

- Maus hábitos e sedentarismo: não praticar exercícios físicos e não seguir uma dieta balanceada são, na maioria das vezes, a principal causa para níveis elevados de colesterol;
- Fatores genéticos: ter histórico familiar pode aumentar as chances de alguém sofrer deste problema;
- Tabagismo: entre os diversos problemas que podem ser provocados pelo fumo, o colesterol alto é um dos mais comuns;
- Sobrepeso ou obesidade: quem está acima do peso — ou bem acima do peso — pode apresentar o problema com mais facilidade;
- Exagero no álcool: o consumo exacerbado de bebidas alcoólicas pode aumentar as chances de colesterol alto e, consequentemente, de doenças cardíacas;



MARTINS ODONTOLOGIA Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral
Ortodontia
Odontopediatria

Endodontia
Implantodontia
Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 – Freguesia – Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479

- Diabetes mellitus: observa-se uma predominância grande do problema em pacientes com diabetes mellitus, em razão da quantidade elevada de açúcar presente na corrente sanguínea;
- Menopausa: taxas altas de colesterol LDL são comuns em mulheres que acabaram de passar pela menopausa.

Muitos fatores podem contribuir para o aumento do colesterol, como tendências genéticas ou hereditárias, obesidade, hipotireoidismo (pouco hormônio tireoideano), diabetes e sedentarismo. No entanto, um dos fatores mais comuns é a dieta já que 30% do colesterol do nosso organismo é proveniente na nossa alimentação. As gorduras, sobretudo as saturadas, presentes em alimentos de origem animal, contribuem para a elevação do colesterol sanguíneo.

Observem nos rótulos os tipos de gordura e de preferência a gordura poli-insaturada ou monoinsaturada.

- Gordura saturada, presente nos alimentos de origem animal como as carnes gordas, toucinho, leite integral e seus derivados, manteiga, creme de leite, além do óleo de dendê.
- Gordura trans, presente em produtos industrializados como biscoitos, pães, sorvetes, salgadinhos.
- Gordura poli-insaturada, presente em óleos vegetais e alguns peixes como salmão, sardinha, atum, anchova, bacalhau.
- Gordura monoinsaturada, presente no azeite de oliva e no óleo de canola, frutas oleaginosas, além do abacate (a fruta).

Alguns alimentos podem auxiliar no controle do colesterol e na prevenção de doenças cardiovasculares, procure incluí-los na sua alimentação diária:

Frutas com perfil antioxidante: maçã, uva, suco de uva, amora, frutas vermelhas, abacate, aveia, linhaça, azeite de oliva, vegetais como brócolis, berinjela, couve-flor, alcachofra.

Soja, peixes ricos em ômega-3, como o salmão, atum, sardinha, anchova, bacalhau. Sementes de girassol sem casca e gergelim; oleaginosas: castanha do Pará, amêndoas, nozes. Chocolate amargo: rico em antioxidantes! (Atenção, somente 20g por dia).

Para controle dos níveis de triglicérides, deve-se evitar o consumo excessivo de açúcares, doces em geral, massas, pães, arroz, batatas, além das bebidas alcoólicas.

Maiores informações no site: www.cardiol.br

Lucia Cristina F Lenzi

Estrada de Jacarepaguá, 7709 sala 512

Tel: 24474080





Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi
Cardiologista - Eletrocardiografia
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862



TAYAR & LEAL
ADVOCACIA

Família . Inventário . Testamento
Cível . Consumidor . Locação . Empresarial

Izabel Zoghbi Tayar **Andréa Leal Pereira**
OAB/RJ 51.436 | 99957-7643 OAB/RJ 158.971 | 99662.5813

2493.2875 • 3353.2031

O2 Corporate Office | Barra da Tijuca
Av. Paisagista José Silva de Azevedo Neto, 200 - bl 6 - sl 322

A beleza da Infância

A infância é, sem dúvida, a melhor fase da vida do ser humano. Criança não tem cor, não tem classe social, não tem lógica. Aliás a lógica da criança é ser criança: é brincar com outra criança, ou com aquele amiguinho imaginário. É correr sem medo de cair, ver animais nas nuvens, sonhar acordada, dormir ouvindo a mesma história todos os dias.

Parece que antigamente era mais fácil ser criança, mas na verdade tudo indica que antigamente era mais fácil ser pai e mãe. As crianças continuam iguais. Elas nascem e se desenvolvem em um universo que ela mesmo cria, para fa-

cilitar o seu próprio aprendizado. São puras, são ingênuas, são dóceis. Os pais mudaram. Os pais, visando oferecer o melhor aos filhos, pouco participam da vida deles. Mas não pense que você está sendo induzido por esta leitura a se convencer de que isso é fato e não pode ser mudado. Ao contrário, a convivência com as crianças pode e deve ser diferente, pode deixar de ser um desafio e passar a ser muito prazerosa, numa relação de confiança e de muito amor.

Para essa reflexão, trazemos uma linda matéria, escrita pela Edna Mazoro, jornalista e nova integrante da Pascom do Loreto. Aproveitem.

Smartphones. Tablets. Redes sociais. Plataformas de vídeos. Com o avanço tecnológico e a facilidade de aquisição de informações, educar filhos tem sido um desafio ainda maior na contemporaneidade.

Além da grande responsabilidade de transformá-los em pessoas com valores definidos, que incluem o respeito ao próximo, existe um bombardeio de informações contrárias, ensinando as mais variadas aventuras fantasiadas de encantos. Temos a importante tarefa de ensinar e orientar sem interferir, afinal a escolha tem que ser deles. Errar também é uma grande oportunidade de aprendizado, que as crianças descobrem sozinhas.

Débora Milagres, mãe de 3 filhos - Davi de 8 anos, Daniel de 6 e Melissa de 3, ensina aos filhos que irmãos são companheiros para toda a vida e que é uma relação inquestionavelmente escolhida por Deus.

Para Débora, é impossível educar uma criança sem princípios. A totalidade dos princípios necessários para uma boa educação e uma

vida feliz se encontra na Fé Cristã. A palavra de Deus nos revela em Tiago 2, 17-19 que “as obras dão vida à fé. São as nossas obras que provam que temos fé em Jesus. Sem obras que

revelam uma vida dedicada a Deus, a fé é inútil.”

Na família, no que se refere à educação dos filhos, ela se dá muito mais através dos atos do que pelo



Melissa e seus irmãos também se dedicam às atividades de desenhos e artesanato, criando presentes para seus familiares e amigos. Com o devido estímulo, as habilidades motoras e linguísticas se desenvolvem amplamente e facilitam a percepção do mundo



Passeios em família, ao ar livre, com espaço para correr, observar a natureza e ainda tomar o banho de sol tão necessário ao crescimento, estão entre as preferências de Daniel, Melissa e Davi

discurso. As ações repetidas no dia a dia são facilmente aprendidas pelos pequenos imitadores.

Hoje é comum ver pais preocupados com a formação acadêmica dos filhos. Isso tem sua importância, mas não na primeira infância. Os primeiros anos servem para ensinar as crianças a se relacionar com seus familiares e com a sociedade, a aprender e perceber o mundo que os cercam, os ensinando a serem humanos.

As escolas, para famílias com pais que trabalham o dia todo, têm tido um papel muito importante na formação social e humana das crianças. Discursos como “educação vem de casa” não podem mais ser aplicados como forma de eximir a escola da formação desses seres humanos com quem convivem de 10 a 12 horas diárias.

Hoje não é só o pai que trabalha, a mãe também busca realização pessoal e tem uma importância muito

grande no orçamento familiar. A escolha de uma escola cristã ajuda muito, para quem acredita que educação se constrói em cima de valores, como é o caso de Débora: “Ficamos mais à vontade de tratar dos mais diversos assuntos de relacionamento entre pais e escola, e percebemos que os próprios profissionais da escola têm um comportamento mais humano e afetivo com nossos filhos, além de estabelecerem limites, de forma rigorosa, porém amorosa.”

Além da escola, existe a grande responsabilidade na escolha das atividades extras, que ajudarão a ocupar o resto do dia de forma positiva, como por exemplo:

- Inglês: abrirá as portas para o mundo globalizado.

- Esportes: uma excelente dica é a natação, que, além de ser uma das mais completas modalidades, tem grande importância para evitar acidentes que podem ser fa-

tais, como afogamentos.

Treinamentos para o vestibular não precisam começar aos 6 anos, com apostilas de intermináveis exercícios, com crianças confinadas em ambientes climatizados com outros da mesma espécie e faixa etária sendo treinados conjuntamente para competir uns com os outros e tendo as mães como líderes de torcida.

Na primeira infância, as crianças devem ter regras e horários, para que criem o hábito e com o tempo façam naturalmente.

Uma sugestão da Débora é que a última ceia seja feita às 19h, que escolham algo para ler, escovem os dentes e às 19h30, já no quarto, façam a leitura, conversem sobre curiosidades, com o limite de 3 perguntas para cada um. Esse é um momento de aprendizado e reflexão. Na sequência, ela faz uma oração, que é repetida todas as noites de forma igual, com o objetivo que decorem e reconheçam, tornan-

do um momento inesquecível para sempre na cabecinha das crianças. O hábito dos pais fazerem a oração juntos com os filhos e abençoá-los deve ser transmitido de geração em geração, as crianças têm que aprender tudo, desde cedo, para se tornar um hábito, caso contrário não dará certo.

Como a Débora tem 3 filhos na primeira infância, para que ela possa e consiga ter um relacionamento individual com cada um, sempre que vai fazer compras ou resolver alguma coisa, ela leva um deles e aproveita para conversar e fazer as coisas preferidas de cada um.

Ela é servidora pública no horário que as crianças estão na escola. Enquanto estão nas atividades extras, ela resolve pelo celular as questões administrativas do trabalho, da casa e da escola. As cirurgias (ela também é cirurgiã dentista) ela marca sempre para a noite, quando seu marido chega e fica com as crianças.

Ela finaliza: “Eles são minhas férias, meu descanso e minha alegria. Com eles aprendi a sentir o cheiro da terra molhada pelo jardineiro do shopping. Vejo uma revoada de pássaros e micos andando pelos fios. Eles me fazem comprar lanches, brinquedos e chinelos para as crianças pobres e entregam a elas com satisfação. Entendo que, quando eles crescerem, terei mais tempo e sentirei falta de tudo que vivo hoje. Procuro me manter sempre ativa profissionalmente e aposto na minha formação intelectual, que permitirá melhores oportunidades de sucesso na carreira quando for mais velha. É assim que nos ensina a palavra de Deus em Eclesiastes 3:1: “Tudo tem seu tempo determinado e há tempo para todo propósito debaixo do céu.”

*Agradecimento: Débora Milagres
Edna Mazoro*



Daniel, com 6 anos, montou sua oficina de reutilização de materiais e conta com a colaboração da sua mãe para as suas criações.

DESAFIO

Desafio todos os pais a passar com seus filhos um dia inteiro sem smartphones, tablets, redes sociais, plataformas de vídeos e apresentar as brincadeiras da sua infância. Mostrem para seus filhos a delícia dessas brincadeiras.

Amarelinha, passa anel, pic esconde, queimada, balança caixão, stop, cai no poço, dentre outras... correr descalços ao ar livre e ter o privilégio de sentir o vento tocar em seu rosto, longe de um ambiente fechado cercados de tecnologia.

Com essas atitudes, conseguiremos resgatar os verdadeiros valores e proporcionar aos nossos filhos AS DELÍCIAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA, que os ajudarão em um futuro melhor.

CURIOSIDADES

Estudos demonstram que é durante a **primeira infância** que o cérebro humano desenvolve a maioria das ligações entre os neurônios. Até os 3 anos de **idade**, as cerca de 100 bilhões de células cerebrais com as quais uma criança nasce desenvolvem 1 quadrilhão de ligações. O número é o dobro de conexões que um adulto possui.

(Primeira infância – Wikipédia)



Círio de Nazaré 2019

Nem as fortes chuvas que caíram no dia 03 de agosto afugentaram nossa comunidade, que esteve presente e lotou o santuário para receber a imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré, como parte do calendário oficial do 11º Círio de Nazaré no Rio de Janeiro.

Um pouco antes da chegada da imagem os fiéis presentes entoavam cânticos e aguardavam ansiosos a visita. Logo que a comitiva chegou, padre Sivonaldo fez questão de recebê-los e adentrar nosso santuário trazendo consigo a imagem de Nossa Senhora.

Estiveram também presentes Dom Orani, que além de rezar conosco o ângelus, fez também uma maravilhosa homília e o Pe. Robert – Vigário do Vicariato Jacarepaguá. Dom Orani inclusive acompanhou a imagem nos três dias de Círio.

Certamente um momento marcante para todos



nós e para nossa comunidade, que já aguarda ansiosa, a visita de Nossa Senhora de Nazaré no ano que vem.

Texto: Thiago Santos

Fotos: Thalles Barbosa





Semana Nacional da Família

A Semana Nacional da Família é promovida pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPf) e Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Trata-se de um evento anual, que já faz parte do calendário das diversas dioceses e paróquias do país.

Esta iniciativa teve início em 1992, como resposta ao desejo de se fazer alguma coisa em defesa e promoção da família, cujos valores

vêm sendo agredidos sistematicamente na sociedade. É realizada sempre na segunda semana de agosto, mês vocacional, tendo início com o Dia dos Pais e o domingo em que a Igreja no país celebra a vocação matrimonial.

Assim, entre os dias 10 e 17 de agosto, celebramos em nossa paróquia, a Semana Nacional da Família 2019, com diversas atividades voltadas para a família em suas realidades, baseadas no subsídio “Hora da Família”, elaborado pela Comissão Nacional da Pastoral Fa-

miliar.

No sábado, dia 10, teve o “Papo de Família”, como atividade de abertura paroquial, que contou com a participação dos familiares das crianças da catequese. Uma atividade descontraída e dinâmica conduzida pela equipe da Pastoral Familiar, com início após a oração realizada no Santuário, aberto por ocasião da devoção à Nossa Senhora de Loreto.

No domingo, dia 11, ocorreu a “Gincana em Família”, que novamente contou com a participação





das crianças da catequese e seus familiares, onde a equipe da Pastoral Familiar conduziu uma atividade lúdica e a celebração especial pelo Dia dos Pais.

Nos dias 12 a 16/08, as atividades aconteceram no Auditório N.S. de Loreto, com missa e diver-

sas palestras sobre a cura interior através do perdão na família, conduzidas por convidados como: Isaías Carneiro, Padre Rafael, Padre Julinho, Diácono Melquisedec e Eric Guimarães.

Nossa comunidade também esteve presente no encerramento

da Semana Nacional da Família 2019, na missa presidida por Dom Antônio Augusto, bispo auxiliar e animador da Pastoral Familiar, no sábado dia 17, na Catedral Metropolitana. Em nossa paróquia, no mesmo dia durante a missa das 18h30, a Pastoral Familiar promoveu a Renovação das Bodas Matrimoniais dos casais que completam ao longo de 2019 aniversários quinquenais de casamento, com o objetivo de demonstrar a importância do sacramento do matrimônio e das bênçãos concedidas aos casais que buscam este sacramento, que inclusive contou com a presença do casal Azo e Wilma, que completou 60 anos de casados durante a Semana Nacional da Família.

**Colaboração: Texto - Jaqueline (Pastoral Familiar).
Fotos - José Vicente (Pascom)**





Pé na estrada Terço na mão



Começo dizendo que às vezes não precisamos ir para a estrada para encontrarmos tesouros no caminho. Em 27 de junho de 2019, dia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, tive que ir ao Hospital dos Servidores, acompanhada de meu marido e o convidei para conhecer a capela do hospital, pois eu já tinha ido lá várias vezes. Ao chegarmos soubemos que iria ser celebrada a Eucaristia, para celebração da padroeira. E, claro, ficamos para a celebração.

Na homilia, aprendemos sobre a história de Nossa Senhora que apareceu como ícone e foi roubado e anos mais tarde entregue ao Vaticano. O papa o deixou aos cuidados dos padres redentoristas. Hoje, já existem réplicas em todo mundo, como a que está na capela que pertence a Igreja da sagrada Família, no bairro da Saúde. Agora, digo o porquê estava lá, tinha ido marcar um exame para nossa filha que foi operada lá.

O HFSE fica na Rua Sacadura Cabral, inclusive o cais do Valongo, descoberto a pouco tempo, fica na calçada do hospital e faz parte da história da nossa cidade. A capela que lá se encontra é linda e muito confortável. Foi construída junto com o hospital e reformada em 2015



pelos funcionários, através de um fundo criado para este fim. Ao final da celebração, houve uma confraternização entre médicos, enfermeiros, pacientes, outros servidores e visitantes como nós. A missa ocorre aos domingos e quintas feiras, mas a capela está sempre aberta com Nossa Senhora de olhos abertos (reparem na imagem) observando quem a procura. Como não acredito em coincidências e sim em “deus-cidências”, mais uma vez estive com Nossa Senhora em minha vida.

O terço que levava comigo, dei para uma senhora que a neta estava morando em local de risco e disse para que rezasse pela neta. Terço sempre na mão!

Elisabete do Paço





TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA. DO ALICERCE AO ACABAMENTO

Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888
E-mail: mconstruterra@gmail.com



Estrada do Soco, 420, Taquara - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456
E-mail: terralartelevendas@gmail.com

Tudo em até
10X
SEM JUROS*



Parcela mínima de R\$250,00

Ano das Vocações Sacerdotais

São Gregório Magno - Papa e Doutor da Igreja

São Gregório Magno era alguém de senso de dever, de medida e dignidade

03/9, celebramos a memória deste Magno (Grande) de Cristo: São Gregório I. Nascido em Roma no ano 540, numa família nobre que muito o motivou à vida pública.

Gregório (cujo nome significa “vigilante”), chegou a ser um ótimo prefeito de Roma, pois era desapegado dos próprios interesses devido sua constante renúncia de si mesmo. Atingido pela graça de Deus, São Gregório chegou a vender tudo o que tinha para auxiliar os pobres e a Igreja.

São Bento exercia forte influência na vida de Gregório, por isso, além de ajudar a construir muitos mosteiros, entrou para a vida religiosa do “Ora et Labora”.

Homem certo, no lugar certo, este foi Gregório que era alguém de senso de dever, de medida e dignidade.

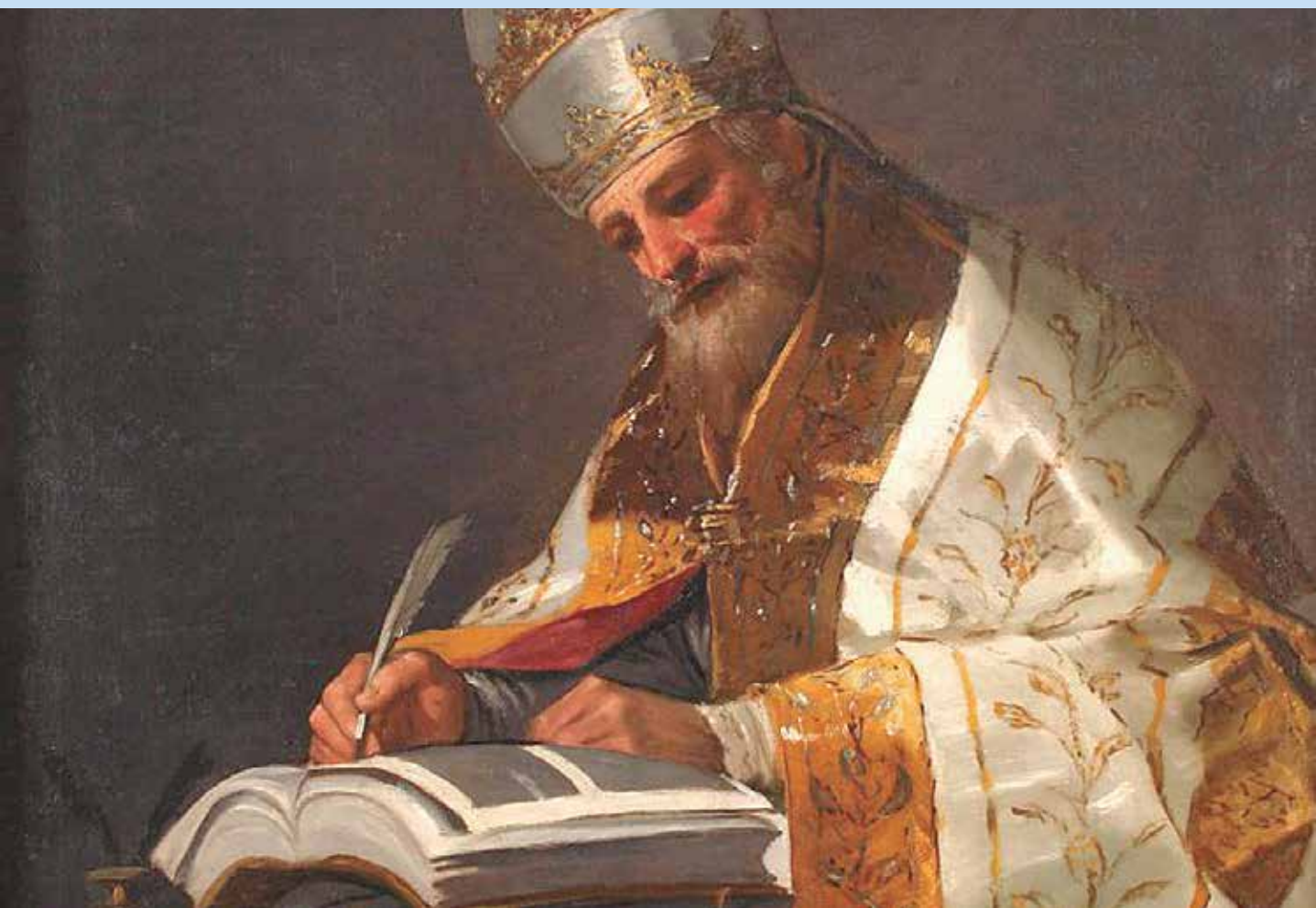
Além da intensa vida interior, bem percebida quando escreveu sobre o ‘ideal do pastor’: “O verdadeiro pastor das almas é puro em seu pensamento. Sabe aproximar-se de todos, com verdadeira caridade. Eleva-se acima de todos pela contemplação de Deus.”

Com a morte do Papa da época, São Gregório foi o escolhido para “sentar” na Cátedra de Pedro no ano de 590, e assim chefiar com segurança a Igreja num tempo em que o mundo romano passava para o mundo medieval.

São Gregório Magno, Papa e Doutor da Igreja que conquistou o Céu com 65 anos de idade (no ano 604), deixou marcas em todos os campos, valendo lembrar que na Liturgia há o Canto Gregoriano, o qual eleva os corações a Deus, fonte e autor de toda santidade.

São Gregório Magno, rogai por nós!

(Fonte Canção Nova)





A Natividade de Maria Santíssima

Em 8 de setembro, temos a grande alegria de celebrar a festa da Natividade de Nossa Senhora. A Igreja celebra com júbilo essa festa, porque foi pelo SIM de Maria, que nos veio a salvação: Jesus Cristo.

Talvez você deve estar se perguntando: “Natividade de Maria? O que será isso? Como que a Igreja sabe?” Vamos então, conhecer mais essa festa de Nossa Mãe do Céu.

Bom, o termo “natividade” é a expressão usada pela Igreja para marcar o dia do nascimento dos Santos, de Jesus e nesse caso, o da Virgem Maria. Esta festa tem sua origem em Jerusalém, a Igreja, tradicionalmente, desde o século V comemora o dia do nascimento de Maria, e já no século VII, era celebrada pelas igrejas bizantinas e em Roma, como “a festa do nascimento da Bem-Aventurada Virgem Maria”. A festa foi incluída no calendário tridentino em 8 de setembro e permanece, até hoje, nesta data. Você deve estar se perguntando: “mas por que em 8 de setembro?”

A Igreja escolheu essa data a partir da Solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, em 8 de dezembro, se você observar, a festa do seu nascimento é exatamente 9 meses depois de Sua Imaculada Concepção.

O MILAGROSO NASCIMENTO DE MARIA

Para falar do nascimento de Maria, é necessário, obviamente, falar de seus pais, Santa Ana e São Joaquim. Segundo a tradição, eles já estavam com idade avançada e ainda não tinham filhos. O que, para os judeus de sua época, era quase um desgosto e uma vergonha. Os motivos são óbvios, pois os judeus esperavam a chegada do Messias, como previam as sagradas profecias.

Assim, toda esposa judia esperava que dela nascesse o Salvador e, para tanto, ela tinha de dispor das condições para servir de veículo aos desígnios de Deus, se assim Ele o desejasse. Por isso, a esterilidade causava sofrimento e vergonha, e é nessa situação constrangedora que vamos encontrar o casal. Mas Ana e Joaquim não desistiram. Rezaram por muito e muito tempo até que, quando já estavam quase perdendo a esperança, Ana engravidou. Não se sabe muito sobre a vida deles, pois passaram a ser citados a partir do século II, mas pelos escritos apócrifos. E eles apenas revelam o nome dos pais da Virgem Maria, que é a Mãe do Messias.

O LOCAL

Enquanto os evangelhos canônicos são silenciosos sobre suas origens, sabemos sobre seus pais, Joaquim e Ana, sobre seu nascimento e sua infância através do Protoevangelho de Tiago, do segundo século. As primeiras tradições cristãs localizam o lar de Joaquim e Ana perto do tanque duplo que era um centro de cura popular - o Tanque de Betesda, que nós conhecemos do evangelho de João: *“Há em Jerusalém, junto à porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, que tem cinco pórticos. Nesses pórticos jazia um grande número de enfermos, de cegos, de coxos e de paralíticos, que esperavam o movimento da água.” (Jo 5,2-3)*

Foi lá que Jesus curou um paralítico. O significado duplo do lugar como o local de nascimento de Maria, e o local do milagre logo o tornaram um santuário cristão importante. Os bizantinos construíram uma grande basílica, Santa Maria Probática, sobre os tanques que foi danificada pelas invasões persas em 614, ela foi reconstruída e depois destruída pelos árabes em cerca de 1010. Os cruzados construíram um pequeno monastério sobre as ruínas, e em 1030 também construíram a basílica atual, uma grande igreja românica dedicada a Santa Ana, sobre as cavernas onde a memória do local de nascimento da Virgem foi guardada.



(Interior da gruta, por baixo da Basílica de Santa Ana, onde acredita-se que nasceu a Virgem Maria).



O Santuário de Santa Maria Menina, em Milão.

Neste ano de 2019 por cair em um Domingo, a festa da Natividade de Maria será omitida, ou seja, não será feita sua memória nas celebrações litúrgicas desse dia, somente nos lugares onde ela é a Padroeira. Mas nós somos convidados a quem sabe, rezar de maneira diferente neste dia, a parar um pouquinho para admirar Nossa Senhora

como a “Aurora que anuncia o Sol de justiça que dissipa as trevas do pecado”. Nela, a Igreja nos convida a “contemplarmos uma menina como todas as outras, e que ao mesmo tempo é única, pois, ela é a *“bendita entre todas as mulheres”* (Lc 1, 42).

Fazer memória da festa do nascimento de Maria, é sem dúvida dar Glória a Deus, por tê-La criado e por nos ter confiado a Ela como filhos: *“Eis aí a Tua Mãe”* (Jo 19,26).

José Carlos da Silva Vieira

Pastoral dos Coroinhas, PASCOM, Pastoral Vocacional, Guardiões do Santuário, Comunicação do Santuário e EAC.

Fontes: A12.com, Holy Land-pilgrimage; CNBB; Cleofas; Arautos do Evangelho; Canção Nova; Diretório da Liturgia da Igreja no Brasil 2019 - CNBB; Bíblia Sagrada Ave-Maria; Christian Media Center; Livro: Maria - Mãe da Humanidade, de Frei Bruno Varriano; A Igreja Doméstica, Suore di Maria Bambina.

#Conhecimento para a vida

Integral - Fundamental - Médio

Matrículas abertas!

csario.com.br

21 3094-4120

Colégio Franciscano Santo Antônio



Adotar profundamente



Adotar é amar profundamente. É, a partir de uma decisão madura, colocar grande parte da sua vida ao dispor de outra pes-

soa, para simplesmente ser pai ou mãe. A adoção permite que amemos pessoas biologicamente diferentes de nós, desenvolvendo um vínculo afetivo por quem não geráramos de jeito nenhum.

Adotar é proteger profundamente. Escolher ser pai ou mãe por adoção é uma adesão voluntária ao cuidado com o outro, que passa a ser filho. Filho do amor. Esse amor será o combustível que alimentará todas as tarefas da parentalidade, toda a trabalhadeira que criança dá. O trabalho que vem do amor não é nunca pesado, ao contrário, é uma forma abençoada de se preencher a vida.

Adotar é se comprometer profundamente. A responsabilidade do pai ou da mãe adotiva é fazer a adoção dar certo, mesmo que se trate de uma criança mais velha ou de um grupo de irmãos, superando as dificuldades naturais de adaptação de quem já passou pelo sofrimento do abandono por sua família de origem. Esse período pode exigir um esforço extra, paciência redobrada e firmeza nas decisões.

Adotar é se capacitar profundamente. Vale pedir a ajuda de quem já viveu a experiência, frequentar os grupos de apoio à adoção. Ler bons autores, assistir palestras, inclusive as muitas disponíveis na internet, buscar informações seguras e se fortalecer para viver integralmente essa maternidade/paternidade: o caminho da adoção passa pela preparação e, em função dela, pelo amadurecimento pessoal.

Adotar é ser livre profundamente. Não se deixar contaminar pelo preconceito contra a adoção é a grande liberdade que gera mais liberdade. Os pais adotivos têm em suas mãos a oportunidade de reagir amorosamente às incompreensões de quem tem pré-conceitos com a adoção. A chama do amor de quem adota incinera a pequenez dessas bobagens. Por isso, vestem a camisa da adoção em todas as ocasiões: na



família, entre os amigos, na escola, no trabalho, na sociedade. Filho é filho e o que o faz filho é o amor.

Adotar é ser verdadeiro profundamente. Falar a verdade de forma carinhosa para o filho, contar a sua origem, preservar a sua história. Falar de adoção com todos, abertamente, é mostrar que não se tem o preconceito dentro de casa. Os segredos familiares são um desastre, uma bomba-relógio emocional a explodir a qualquer tempo. Os assuntos que não são tratados com naturalidade viram tabu. Criança não é burra: ela percebe do que não gostamos de falar. Fale de adoção, comemore a adoção, agradeça pela adoção.

Adotar é ser humilde profundamente. Se submeter as regras do jogo, se habilitar oficialmente e fazer uma adoção legal, sem trapagens. É preciso, também, estar pronto para aprender o tempo inteiro, durante a marcha da vida, porque as exigências da paternidade/maternidade vão se transformando e exigindo novas respostas. Pode estar a humildade, ainda, na necessidade da prática de uma religião, dividindo-se com Deus as alegrias e angústias do coração.

Adotar é ser feliz profundamente. Adote.

Texto de Sávio Bittencourt
(Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e Pai Adotivo).

#ColunaJovem

Juventude: Da idade e do espírito

Você sabia que o dia 12 de agosto foi comemorado o Dia Internacional da Juventude? Não? Ai agora que você já sabe pode estar me questionando, “Ok, mas todo dia é dia de alguma coisa, o que tem demais nisso?” Muitas das datas, existem somente por conta do lado comercial, mas temos que nos atentar para algumas, que foram criadas para nos levar a refletir sobre determinados temas. Vamos do início, a escolha do dia 12 de agosto foi feita pela Assembleia Geral da ONU, em 1999, como resultado da Conferência Mundial dos Ministros responsáveis pelos Jovens, em Lisboa. Aqui, no Brasil, a data entrou no calendário em 2002. O objetivo era dar visibilidade aos problemas enfrentados pelos nossos jovens, tais como a educação de baixa qualidade, más condições de vida, em resumo a ideia era refletir e defender os direitos dos jovens. Um dos instrumentos importantes em prol da juventude é o Estatuto da Criança e do adolescente (ECA), foi criado mais ou menos na mesma época da criação do Dia Internacional da juventude nos anos 90, é um documento que reúne as leis que asseguram os direitos e deveres das crianças e adolescentes aqui no Brasil. O ECA reconhece as crianças e os adolescentes como sujeitos de direitos e estabelece que a família, o Estado e a sociedade são responsáveis pela proteção dos menores, já que eles passam por um intenso desenvolvimento físico, psicológico, moral e social. Traduzindo, é de responsabilidade dos adultos cuidarem desses jovens, crianças e adolescentes, pois ainda não possuem condições estruturais físicas e mentais de responderem e defenderem seus direitos. A nossa Constituição (artigo 227), também assegura a proteção integral à criança e ao adolescente. “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração,

violência, crueldade e opressão.” É até contraditório se pensarmos que hoje estamos discutindo a questão do trabalho infantil e vemos pessoas defendendo. A constituição deixa bem claro que as crianças e os adolescentes devem ter acesso à educação, a cultura, ao lazer e em parte alguma diz ao trabalho, mas sim a profissionalização ou seja dar as condições necessárias para que eles possam desenvolver seu intelecto, suas habilidades, para se tornar um profissional. Segundo uma pesquisa do IBGE, em 2017, o número de crianças entre 5 a 17 anos, que trabalhavam em 2016, chegou a 1,8 milhões entre meninos e meninas. Entre as atividades realizadas há atividades como comerciante ambulante, trabalho prejudiciais à saúde como lixões, carvoarias, agricultura, com exposição a agrotóxicos. Sabemos que muitas famílias colocam seus jovens para trabalhar porque se encontram sem saída, mas devemos sempre lutar pelo o que é certo, o que hoje pode parecer utópico, ou seja devemos lutar para que os nossos jovens tenham acesso aos seus direitos: brincar, estudar, se desenvolver. Paralelamente a isso, lutarmos para os adultos conseguirem assegurar os direitos de seus jovens. Mas juventude para mim vai além da infância e da adolescência, agora falarei da juventude espiritual. Segundo Rousseau, na juventude deve se acumular o saber, na velhice fazer o uso dele. Ou seja, ser juventude é estar em busca do conhecimento sempre, independentemente da idade. E foi para essa juventude que o Papa Francisco dirigiu a seguinte mensagem: “Obrigado pelo testemunho de vocês, saibam que uma juventude que não se põe a caminho, ainda não é jovem; é criança, ou já envelheceu. É próprio da juventude pôr-se a caminho fazendo alguma coisa: no caminho dos sonhos, dos projetos, das ilusões, do desejo, do amor”. Discurso ocorreu durante a 28ª peregrinação ao Santuário de Santa Teresa dos Andes, no Chile. Assim sendo, o Papa Francisco deixou bem claro que ser juventude é ser movimento, é ser transformação, é ser otimismo.

Beatriz Santos



“Terra, Teto e Trabalho para todos: discurso do Papa Francisco em 2015 e que continua atual e necessário”

Extraordinário, atualíssimo e ao mesmo tempo mais que necessário para os dias atuais o discurso do Papa Francisco no encontro com os movimentos populares na Bolívia realizado em julho de 2015, quando de forma direta e objetiva, ele condenou duramente a ditadura sutil do capitalismo que mata, corrompe e destrói em nome do lucro e do egoísmo. “O serviço do bem comum fica em segundo plano quando o capital se torna um ídolo e dirige as opções dos seres humanos, quando a avidez do dinheiro domina todo o sistema socioeconômico, arruína a sociedade, condena o homem, transforma-o em escravo, destrói a fraternidade inter-humana, faz lutar povo contra povo e até, como vemos, põe em risco esta nossa casa comum”.

E ele disse mais: “Não quero alongar-me na descrição dos efeitos malignos desta ditadura sutil: vós conhecei-los! Mas também não basta assinalar as causas estruturais do drama social e ambiental contemporâneo. Sofremos de um certo excesso de diagnóstico, que às vezes nos leva a um pessimismo charlatão ou a rejubilar com o negativo. Ao ver a crônica negra de cada dia, pensamos que não haja nada que se possa fazer para além de cuidar de nós mesmos e do pequeno círculo da família e dos amigos”.

Completa o Papa Francisco a sua reflexão deste trecho com essa importante indagação: “Que posso fazer eu, recolhedor de papelão, catador de lixo, limpador, reciclador, frente a tantos problemas, se mal ganho para comer? Que posso fazer eu, artesão, vendedor ambulante, carregador, trabalhador irregular, se não tenho sequer direitos laborais? Que posso fazer eu, camponesa, indígena, pescador que dificilmente consigo resistir à propagação das grandes corporações? Que posso fazer eu, a partir da minha comunidade, do meu barraco, da minha povoação, da minha favela, quando sou diariamente discriminado e marginalizado? Que pode fazer aquele estudante, aquele

jovem, aquele militante, aquele missionário que atravessa as favelas e os parapeitos com o coração cheio de sonhos, mas quase sem nenhuma solução para os meus problemas? Muito! Podem fazer muito. Vós, os mais humildes, os explorados, os pobres e excluídos, podeis e fazeis muito. Atrevo-me a dizer que o futuro da humanidade está, em grande medida, nas vossas mãos, na vossa capacidade de vos organizar e promover alternativas criativas na busca diária dos “3 T” (trabalho, teto, terra), e também na vossa participação como protagonistas nos grandes processos de mudança nacionais, regionais e mundiais. Não se acanhem!”

Essas palavras do Papa Francisco soam forte aos nossos ouvidos principalmente quando vemos que o grande capital determina suas opções sacrificando vidas em prol do lucro em todas as suas formas de atuação. Sacrificando a dignidade do povo trabalhador para saciar seus desejos fundamentados no egoísmo e no individualismo. E ele, de forma contundente, convoca o povo pobre e excluído a ser agente dessa mudança. E principalmente a nós, católicos, a sermos firmes na abertura de espaços para a emancipação dos mais pobres e termos, em nossas ações pastorais e, inclusive, políticas, a escolha da opção preferencial pelos pobres e excluídos.

Vale muito a pena a sua leitura na íntegra... Leitura e reflexão da necessidade de irmos ao encontro do centro do Evangelho. De voltarmos as nossas atitudes para a construção da sociedade do bem viver e buscarmos, acima de tudo, a atitude da partilha e da solidariedade.

(*) Robson Leite é professor, escritor, membro da nossa paróquia, funcionário concursado da Petrobras e foi Deputado Estadual de 2011 a Janeiro de 2014.

Site: www.robsonleite.com.br

Página do Facebook: www.facebook.com.br/robsonleiteprofessor



Anote em sua agenda

Setembro

As demais atividades do mês estão em:

www.loreto.org.br

DATA	HORÁRIO	EVENTO
06/9	18H30	MISSA NO COLÉGIO BAHIENSE
11/9	19:30hs	MISSA NUCLEO INDEPENDÊNCIA
13/9	16:00hs	MISSA NO CATI
20/9	16:00hs	MISSA NA ESTANCIA S. JOSE
27/9	15:00hs	MISSA NO HOSPITAL RIO'S DOR

DATA	HORÁRIO	PASTORAL	LOCAL	EVENTO
10/09	07H00 às 19H00	COMISSÃO SANTUÁRIO	SANTUÁRIO	SANTUÁRIO ABERTO
13/09	15H00	APOSTOLADO	SANTUÁRIO	MISSA 137 ANOS APOSTOLADO DA ORAÇÃO
14 e 15/9	08H00 às 21h00	-	PÁTIO DO LORETÃO	LOREARTE
15/09	15H00 às 19H00	EJC	ZACCARIA	PRÉ ENCONTRO
15/09	14H00 às 18H00	PASTORAL FAMILIAR	PLENÁRIO	ENCONTRO DE VIÚVOS E SOLITÁRIOS
22/09	08H00 às 16H00	EPVM	SALÃO CEPAR	ENCONTRO DE RECEM CASADOS
22/09	17H00 às 22H00	EJC	ZACCARIA E CEPAR	RECEPÇÃO DOS ENCONTRISTAS
25/09	19H00	EAC	SALÃO CEPAR	MISSA DE ENTREGA DO 75° EAC
28/09	09H00 às 11H00	CATEQUESE	ZACCARIA	FEIRA BÍBLICA DA CATEQUESE
28 e 29/09	08H00 às 22H00	EAC	TODO CEPAR	75° ENC DE ADOLESCENTES COM CRISTO
29/09	07H00 às 12H00	AÇÃO SOCIAL	ZACCARIA	ENTREGA DAS CESTAS AOS ASSISTIDOS

FunShoes
Calçados Infantis

Agora bem pertinho de você!
Shopping Main Street / Freguesia - Jacarepaguá

PROMOÇÃO
CONFORT 39,99
29,99
24,99 SEM TROCA POR TEMPO LIMITADO
24,99

Shopping Main Street
Estrada dos Três Rios, 200 Lj 109
Tel.: 3529-7236

freguesiafunshoes #soufunshoesfreguesia

Segunda a Sexta 09:00h às 19:00h Sábado 09:00h às 18:00h

Este espaço pode ser seu!

3392-4402 / 2425-0900 / 99916-9699

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Santuário:
www.loreto.org.br



ADQUIRA JÁ O SEU!

O NOVO LIVRO DE ROBSON LEITE

DISPONÍVEL NA LOJA DA PARÓQUIA
OU PELA INTERNET EM:
WWW.ROBSONLEITE.COM.BR



Que ao celebrar o mês da Bíblia, cresça ainda mais em nosso coração o desejo de ler e praticar a Palavra de Deus.

(Madre Maria Helena Cavalcanti)

		7									
1				**							
							4		6		
	5										
		2									
	8										
		3									

Moisés entrou na terra prometida.

*Sua festa
em alto estilo!*

CEPAR



★ *Confraternizações*

★ *Casamentos*

★ *15 anos*

★ *Bodas*

★ *Formaturas*

Segurança

Estacionamento

Air condicionado

Salão para 300 convidados

Varanda para 150 convidados

Ampla cozinha industrial com:

geladeira, freezer horizontal,

fogão industrial



3392-4402 - 2425-0900

Ladeira da Freguesia, 250 - Freguesia - Jacarepaguá - cepar@loreto.org.br - www.loreto.org.br



São Gregório Magno